
USO COMUNITÁRIO DOS FUNDOS DE PASTO NO SEMIÁRIDO BAIANO: PERFIL SOCIOECONÔMICO, CULTURAL E PRODUTIVO FRENTE À SUSTENTABILIDADE AGROECOLÓGICA

Camilla Alves Barbosa¹; Msc. Silver Jonas Alves Farfan²

¹ Aluna do Curso Superior de Engenharia Agrônômica do IF. SERTÃO-PE, Campus Petrolina Zona Rural, Rodovia BR 235, km 22, Projeto Senador Nilo Coelho - N4, CEP 56.300-000, (87) 2101-8050, Petrolina - PE.

² Professor do IF SERTÃO-PE, Campus Petrolina Zona Rural

RESUMO

Esse projeto de pesquisa pretende atuar no campo da agroecologia e sociologia rural, com as comunidades de “fundos de pasto”, um segmento camponês localizado no semiárido baiano que tem relações sociais, econômicas, culturais e agroecológicas próprias. Os Fundos de Pasto são comunidades rurais de camponeses que fazem uso comunitário de terras com pasto nativo para pecuária e agricultura, foram desenvolvidos como oportunidade, estratégia e tradição que fortaleceram a capacidade de proteger o domínio sobre a terra ocupada (Ferraro Jr, 2008). Em 1988, o Estado da Bahia promulgou na sua legislação a regularização fundiária de terras usadas comunitariamente em sistema de fundos de pasto, uma resposta ao reconhecimento e uma tentativa de minimizar conflitos, principalmente devido à grilagem de terras. A história e a organização das comunidades de fundo de pasto oferecem importantes questões sobre a relação camponesa com os recursos locais e práticas de reprodução social (agricultura camponesa). Essa pesquisa tem como objetivo realizar um diagnóstico do perfil socioeconômico, cultural e produtivo/tecnológico em duas comunidades de Fundos de Pasto, fazendo uma descrição comparativa, procurando informações sobre o grau de sustentabilidade e buscando respostas às questões: quais seriam as características de manejo sustentável dos recursos naquelas comunidades? Quais são as experiências mais exitosas naquelas comunidades? Quais seriam possíveis configurações para uma comunidade de Fundo de Pasto ser considerada sustentável? A pesquisa inclui leitura e seminários sobre a bibliografia, análise de dados, montagem e aplicação do questionário. Cinco indicadores para composição do índice de sustentabilidade serão utilizados: socioeconômicos, cultura-religião-confraternização, político-institucional, tecnologia de produção, potencial agroecológico. Um questionário contendo perguntas (variáveis) sob cada um dos cinco indicadores permitirá a definição do índice de desenvolvimento social, assim como propostas para as questões sobre o grau de sustentabilidade que se encontram aquelas comunidades camponesas de fundos de pasto.

Palavras-chave: Fundo de pasto, sustentabilidade, semiárido baiano.